

Ultra ignora crise e busca novas aquisições

Grupo, que em menos de 6 meses desembolsou R\$ 5 bilhões para comprar Liquigás e Rede Ale, mantém ativos na América Latina no radar

Mônica Scaramuzzo

No cenário de crise econômica, gigantes como a canadense Brookfield e a chinesa State Grid emergiram como grandes compradoras de ativos brasileiros, ao lado de um grupo nacional: o Ultra, dono da Rede Ipiranga e da Ultragaz. Com o Brasil mais barato e empresas estratégicas à venda, a Ultrapar – holding que atua em distribuição de combustíveis, gás de cozinha, logística, química e varejo farmacêutico – deu duas importantes tacadas para crescer em meio à recessão.

Em menos de seis meses, o grupo fundado pela família Igel, com sede em um prédio espartano no centro de São Paulo, desembolsou R\$ 5 bilhões em duas aquisições. Primeiro, em junho, comprou a Rede Ale para reforçar a operação da Ipiranga e garantir a vice-liderança no segmento. Na semana passada, garantiu a liderança isolada em gás de cozinha ao arrematar a Liquigás, distribuidora que pertencia à Petrobrás.

Discretamente, o time do Ultra – sob o comando de Paulo Cunha, presidente do conselho de administração da companhia, Pedro Wongtschowski, também do colegiado, e Thilo Mannhardt, presidente executivo – está selecionando ativos que possam fazer sentido à expansão da companhia no País e olham também negócios na América Latina.

No início do ano, antes de entrar de vez na briga pela Liquigás, o Ultra, por meio de sua divisão Ultragaz, fez uma oferta pelos ativos de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) da espanhola Repsol, na América Latina, mas

não ganhou. Não se deu por vencido. Vai continuar pinçando oportunidades.

Em entrevista ao Estado, Thilo Mannhardt, à frente do grupo, e Pedro Jorge Filho, diretor-superintendente da Ultragaz, afirmaram que o conglomerado busca sua expansão em setores resilientes nos quais já atua e que a prioridade é o crescimento orgânico. Isso não quer dizer, contudo, que o grupo vai fechar os olhos para aquisições dentro e fora do País.

3 PERGUNTAS PARA...

Thilo Mannhardt, presidente executivo do Grupo Ultra

1. O cenário de crise favoreceu aquisições do Ultra?

A companhia não se pautou pela crise para fazer seus movimentos de expansão. Priorizamos o movimento orgânico, mas sempre buscamos oportunidades que fazem sentido para o nosso negócio.

2. No ano passado, o Ultra mostrou-se interessado na BR Distribuidora. É o caso agora?

A BR Distribuidora (da Petrobrás) é um grande ativo. Mas, neste momento, fica uma situação complicada pela concentração de mercado.

3. O apetite do Grupo Ultra continuará forte?

Vejo o grupo em um momento de continuidade de suas ambições para avançar em seus negócios. Seja por expansão orgânica ou não.

A divisão química Oxiteno é o braço do grupo com negócios no exterior – Estados Unidos, México e Uruguai. Mas a companhia tem uma equipe que está olhando ativos de gás que podem ser complementares à estratégia do grupo na América Latina.

Botijão. No mercado interno, o Ultra tem escolhido a dedo seus ativos. Líder em vendas de gás de cozinha no País, a compra da Liquigás vai acelerar a expansão do grupo nesse segmento, afirmou o diretor-superintendente da Ultragaz, Pedro Jorge Filho.

“Esse setor movimentou 7,5 milhões de toneladas por ano e pode chegar a 9 milhões de toneladas nos próximos anos com o pré-sal, a partir da maior disponibilidade de gás”, disse o executivo. “O grupo é pioneiro em gás GLP no Brasil, com uma história de 80 anos (em 2017).”

A disputa foi acirrada. Aponatado como favorito, o grupo disputou os ativos com os principais concorrentes do setor – Supergasbras (holandesa SHV), Nacional Gás e Copagaz, entre outros. A operação ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que terá de nove a 12 meses para dar seu aval. Até lá, as empresas vão atuar de forma independente.

A expectativa é que a marca Liquigás seja mantida onde tem força. “A marca faz parte do ativo adquirido. Vamos mantê-la onde for forte. Foi o caso da Brasilgás, adquirida pelo grupo nos anos 70 na Bahia”, disse Jorge.

Embora tenha uma equipe própria para fazer fusões e aquisições, o grupo contratou o Bradesco BBI para fechar com a Liquigás. O banco também deu o



JOSE PATRICIO/ESTADÃO-13/1/2014

Expansão na crise. Mannhardt, à frente do Ultra, está confiante na retomada da economia

aval final para a compra da rede Ale e coordenou recentemente a emissão de bonds (título de dívida) de US\$ 750 milhões.

Com intenso movimento de grupos de fora olhando o Brasil,

o Ultra é um dos poucos conglomerados nacionais que estão indo às compras.

“Beneficiam-se nesse cenário de crise as empresas com forte caixa e menor endividamento”,

afirmou Sérgio Lazzarini, do Insper. Com um faturamento anual de R\$ 75,6 bilhões, a relação dívida líquida e Ebitda do grupo é considerada baixa: 1,4 vez (dado anualizado).

Só 17% das pequenas empresas buscam crédito em bancos

Segundo pesquisa do Sebrae, empresários recorrem a prorrogação de prazos com fornecedores e ao cheque pré-datado

Renato Jakitas
Vivian Codogno

ESTADÃO
PME
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Quando o assunto é crédito, os bancos e os pequenos empresários brasileiros tradicionalmente não se misturam. Este ano, essa cisão está ainda mais evidente. Apenas 17% dos empreendedores recorreram ao sistema financeiro em busca de financiamento no primeiro semestre de 2016.

Em volume de tomadores de empréstimo, a queda é de quase

30% na comparação com 2015. Os dados fazem parte de uma pesquisa que será divulgada hoje pelo Sebrae e pelo Banco Central, realizada com cerca de 7 mil microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas em todo o Brasil.

Segundo o levantamento, a maioria dos empresários nem considera bater na porta dos bancos quando sentem a necessidade de dinheiro extra para, por exemplo, engrossar o capital de giro. Na primeira parte de 2016, foi isso o que motivou metade dos despedidos de crédito direcionados às instituições financeiras.

As taxas de juros cobradas, em média de 4,5% ao mês, e a falta de garantias para oferecer como contrapartidas aos empréstimos são os pontos que mais afugentam os empresários dos bancos.

Dos que procuraram as instituições, 27% tiveram o empréstimo negado – as recusas



PATRICIA CRUZ/SEBRAE-SP-18/11/2016

Jeitinho. Marchioni (à esquerda) acabou usando crédito pessoal para financiar empresa

de empréstimos pelos bancos cresceram 59% na comparação com o mesmo período de 2015.

Para o presidente do Sebrae Guilherme Afif Domingos, o resultado reflete a crise, mas não se explica apenas por isso. “Mais do que conjuntural, o mercado tem uma falha estrutural. O banco ainda não é uma alternativa viável para o pequeno empresário”, diz. “Enquanto os Estados Unidos têm um

infinidade de bancos, no Brasil cinco instituições concentram 80% das operações”, destaca. Segundo o banco central dos Estados Unidos, existem 5.340 bancos no país.

Ciclo maior. Sem contar com o banco, o empresário acaba recorre a fontes alternativas de financiamento. Segundo a pesquisa, no primeiro semestre de 2016, 52% dos empreendedores

negociaram prorrogações de prazos de pagamento junto a fornecedores e 27% utilizaram cheques pré-datados.



NA WEB
Lista. Os bairros mais caros para ter sua empresa

estadao.com.br/e/bairros

Na opinião de Afif Domingos, as práticas estendem a dificuldade de caixa para toda a cadeia envolvida com as pequenas empresas. “Ao vender com prazo maior, o fornecedor também se endivida”, afirma.

Pessoal. A pesquisa também mostra que o número de financiamentos concedidos às pessoas físicas cresceu de 23% para 35%. Segundo o levantamento, a maior parte dos pequenos empresários acha mais fácil pedir financiamento no seu banco de relacionamento pessoal, mesmo tendo que pagar taxas de juro superiores.

Foi o que aconteceu com Newton Marchioni, dono de uma distribuidora de alimentos congelados em São Paulo. No começo do ano, ele procurou os bancos para levantar R\$ 40 mil a ser investido na expansão da empresa. Não conseguiu.

“Ouví que não tenho perfil para a captação porque meu faturamento de R\$ 60 mil por ano é baixo” diz. Para não perder a oportunidade, ele pegou o dinheiro como pessoa física. “Estou pagando uma taxa muito maior e vou demorar mais tempo para conseguir quitar o empréstimo, mas não tinha alternativa”, diz Marchioni.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE NACIONAL
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 22/2016 - SEBRAE NACIONAL
A Comissão de Procedimento Seletivo RETIFICA que a abertura do Pregão Presencial 22/2016 cujo objeto é a Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos especializados de auditoria, sob demanda, para auditar os resultados das metas de desempenho individual e de equipe, com data de abertura marcada para dia 02.12.2016, às 10h, será dia 29.11.2016, às 10h no Edifício Sede do SEBRAE, SGAS, Quadra 605, Conjunto "A", em Brasília - DF. O Edital estará disponível exclusivamente no site www.sebrae.com.br/canalofornecedor. Brasília-DF, 18 de Novembro de 2016. FABRÍCIO DIAS DE ANDRADE - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

Processo Administrativo: PMC.2016.00003268-13
Interessado: Secretaria Municipal de Educação
Assunto: Pregão Eletrônico nº 355/2016
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de carne bovina, corte patinho, moída e congelada.

COMUNICADO DE RESPOSTA DE ESCLARECIMENTO E DE ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 355/2016

O Município de Campinas, por intermédio do Diretor do Departamento Central de Compras, comunica aos interessados que ALTEROU o Edital. A resposta à solicitação de esclarecimento e o Adendo estão disponíveis no portal eletrônico www.licitacoes.com.br. Campinas, 18 de novembro de 2016.

FLAVIO EMILIO RABETTI
Respondendo pelo Departamento Central de Compras

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rua da Luiz Coelho, 26 - Consolação - 01309-900 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3017-9300 - Fax: (11) 3231-1745 - <http://www.cremesp.org.br>
EDITAL DE CITAÇÃO
O Conselheiro Instrutor nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.411-368/15, nos termos dos artigos 12 e 63, inciso IV, do Código de Processo Ético-Profissional (Resolução CFM nº 2023/13), CITA o Dr. David Leal de Castro Lima, para que no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação deste Edital, apresente sua defesa prévia, juntando provas e arrolando testemunhas em número máximo de 05 (cinco), informando nome e endereço completos, profissão e telefone. As testemunhas poderão ser arroladas somente até o final do prazo de Defesa Prévia, conforme preceitua o art. 14, §1º do Código de Processo Ético-Profissional.
São Paulo, 22 de novembro de 2016.
Dra. Sílvia Helena Rondina Mateus
Conselheira Instrutora

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES
CEL PROREDES-BIRD/RS
AVISO DE SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
A Comissão Especial de Licitações - CEL PROREDES-BIRD/RS torna público que está aberto o prazo para apresentação de MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - MI para:
OBJETO: Seleção de EMPRESA DE CONSULTORIA para realização de cursos in company na área de Licitações.
Prazo para entrega das Manifestações de Interesse: até às 18 horas do dia 06/01/2017. Origem: Contrato de Empréstimo nº 8155-BR, firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco Mundial, em 11/09/12, para a execução do Programa de Apoio à Retomada do Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul - PROREDES BIRD/RS.
Maiores informações: CEL PROREDES-BIRD/RS, fone 55 51 3288.1432, 55 51 3288.1194, e-mail celproredes@gmail.com e site www.seplan.rs.gov.br/cel. Porto Alegre, em 21 de novembro de 2017.
Luís Napoleão Zeltmann
Presidente da Comissão Especial de Licitações
CEL PROREDES-BIRD/RS

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
Cynthia Christina da Silva Vello, CPF 104.434.508-03. Ana Hao, CPF 172.648.538-29. DECLARAM, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, suas intenções de exercer cargos de Diretores Estatutários na Solidez Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários LTDA., CNPJ 96.477.906/0001-70. ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração devem ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) - Gerência-Técnica em São Paulo (GTSF) - Avenida Paulista, 1804 - 5º andar - CEP 01310-922 - São Paulo - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente Edital e de conformidade com o que estabelece os artigos 19, inciso 4º, 25º a 30º do seu Estatuto, são convocados os Sócios Efetivos do Grupo Espirita Paulo de Araújo, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Novembro do ano em curso, em primeira convocação às 19h (dezenove horas) e, em segunda convocação, às 19:30h (dezoenove horas e trinta minutos), em sua Sede em São Paulo, SP, na Rua Engenheiro Reinoldo Cajado, 401, Bairro Belenzinho e CEP: 0361-030, na sala posterior a secretaria no andar Térreo da Instituição para: 1) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; 2) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2017, com parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 01:00 hora depois, com qualquer número de presentes.
Campinas, 21 de novembro de 2016.
José Alberto Panzan
Presidente

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Campinas e Região, pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 25 de Novembro de 2016, à Rua Adalberto Panzan, nº 92, Nova Aparecida - TIC - Campinas, às 08:00 horas em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; 2) Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2017, com parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 01:00 hora depois, com qualquer número de presentes.
Campinas, 21 de novembro de 2016
José Alberto Panzan
Presidente